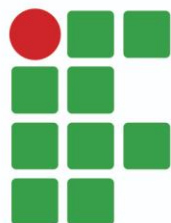


Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos

PAGR



INSTITUTO FEDERAL

Rio de Janeiro

Campus São João de Meriti

Período de Vigência:
Janeiro/2024 a dezembro/2026.

ÍNDICE

MÓDULO 0.....	4
Identificação do Campus.....	5
Corpo Técnico.....	5
<i>Segurança do Trabalhador:</i>	5
<i>Saúde do Trabalhador:</i>	5
I. Objetivo.....	6
II. Diretriz.....	6
III. Responsabilidades.....	6
IV. Matriz de Responsabilidades.....	6
Responsabilidades.....	6
Diretoria Geral.....	6
Coordenadores.....	6
Responsável Técnico e ou CISSP.....	6
Servidores.....	6
V. Estrutura Básica do Programa.....	7
V.1. Estratégia de atuação.....	7
VI. Diretrizes do Programa.....	8
VI.1. Forma de registro, manutenção e divulgação dos dados.....	9
VI.2. Quadro de Prioridades e Controles.....	10
VI.3. Classificação dos Efeitos.....	10
VI.4. Classificação da Exposição.....	10
VI.5. Planejamento Anual: Cronograma – 2024 / 2026.....	11
VI.6. Hierarquia dos Controles.....	11
VI.6.1. Eliminação.....	11
VI.6.2. Substituição.....	11
VI.6.3. Controles de Engenharia.....	11
VI.6.4. Procedimentos (Medidas Administrativas).....	11
VI.6.5. Equipamento de Proteção (Quarta e Última em Hierarquia).....	11
VI.6.6. Especificação dos EPI's.....	12
VI.6.7. Atendimento aos aspectos relacionados para uso de EPI.....	12
VII. Desenvolvimento.....	12
VII.1. Reconhecimento dos Riscos.....	12
VII.2. Resultados das Avaliações.....	12
VII.3. Registro e Divulgação dos Dados.....	13
VIII. Elaboração.....	13
Coordenação de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente - Reitoria.....	13
IX. Referências normativas.....	14
MÓDULO 1.....	15
MÓDULO 2.....	16
MÓDULO 3.....	28
MÓDULO 4.....	29
Relatório de Avaliação de.....	30
Riscos Ambientais.....	30
1.0. Objetivo.....	31
2.0. Corpo Técnico.....	31
3.0. Agentes Físicos/ Ergonômico.....	31
3.1. Ergonômico: Iluminamento.....	31
3.1.1. Equipamento.....	31
3.1.2. Metodologia e Parâmetros utilizados.....	31
Iluminância da Tarefa - Lux.....	32
Iluminância do entorno imediato - Lux.....	32
3.1.3. Resultado das Avaliações.....	32
3.2. Temperatura de conforto.....	33
3.2.1. Equipamento.....	33
3.2.2. Resultado das Avaliações.....	33
Setor.....	33
Temperatura.....	33
Temperatura recomendada.....	33
Observação.....	33
3.2.3 Metodologia e Parâmetros utilizados.....	34

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

MÓDULO 5	35
MÓDULOS 6 e 7	36
Módulo 6	37
Módulo 7	38

MÓDULO 0

DOCUMENTO BASE

Identificação do Campus

Campus: São João de Meriti.

CNPJ: 10.952.708.0001/04.

CNAE: 85.42-2-00.

Grau de Risco: 02

Grupo: C 31

Endereço: Rua Vala da Divisa, s/nº, Coelho da Rocha, São João de Meriti.

Bairro: Coelho da Rocha.

Município: São João de Meriti. Estado: RJ.

CEP: 25550-110.

Nº de Servidores: 17 administrativos e 35 docentes.

Descrição das Atividades: O Campus São João de Meriti se destaca pela oferta de cursos técnicos em administração e informática. Cursos FIC: Eletricista, Cadista, Logística, Assistente em Administração, bem como pós-graduação em Gestão de Negócios e Práticas de Letramento.

Corpo Técnico

Segurança do Trabalhador:

Anderson Luiz Duarte Augusto
Técnico em Segurança do Trabalho
SIAPE: 2045754

Izaura Cristina Ferreira de Almeida
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 2410103

Joana Darc Machado Pereira
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 6276474

Mariana Arêas Miranda
Técnica em Segurança do Trabalho
SIAPE: 2136502

Saúde do Trabalhador:

Ana Paula da Fonseca da Costa Fernandes
Enfermeira do Trabalho
SIAPE:1703487

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

I. Objetivo

Preservar a saúde e a integridade dos trabalhadores, através da antecipação, do reconhecimento, da avaliação e do consequente controle da ocorrência de riscos existentes, ou que venham a existir, nos ambientes de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

II. Diretriz

O “PAGR” é parte integrante do conjunto de ações contínuas e sistemáticas, que possibilita detectar, conhecer, pesquisar, analisar e monitorar os fatores determinantes e condicionantes da saúde relacionados aos ambientes e processos de trabalho, e tem por objetivo planejar, implantar e avaliar intervenções que reduzam os riscos ou agravos à saúde do servidor, estando articulado com outros dispostos, em especial com o **Programa de Saúde do Servidor**.

III. Responsabilidades

Cumpre-nos esclarecer que os resultados obtidos no presente levantamento e as recomendações citadas neste documento, implicam em parecer essencialmente técnico e científico das condições de segurança, higiene e medicina do trabalho, encontrados nos postos de trabalho aqui analisados. É de competência da Direção do campus estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PAGR, como atividade permanente do campus.

IV. Matriz de Responsabilidades

Responsabilidades	Diretoria Geral	Coordenadores	Responsável Técnico e ou CISSP	Servidores
Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PAGR como atividade permanente do Campus				
Colaborar e participar na implantação e execução do PAGR.				
Seguir as orientações recebidas nas reuniões dentre outras formas de comunicação sobre os riscos ambientais.				
Informar ao Responsável Técnico, ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar em perigo à saúde dos servidores.				
Elaborar padrões relacionados ao programa.				
Manter atualizada a Listagem de Documentos (Módulo 1).				
Elaborar o estudo da exposição (Módulo 2).				
Providenciar informações sobre os Riscos (Módulo 3).				

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

Responsabilidades	Diretoria Geral	Coordenadores	Responsável Técnico e ou CISSP	Servidores
Elaborar relatórios técnicos e recomendar metodologias de ação (Módulo 4).				
Elaborar planilhas com os valores da exposição aos riscos (Módulo 5).				
Elaborar a Análise Global (Módulo 6).				
Acompanhamentos (Módulo 7).				

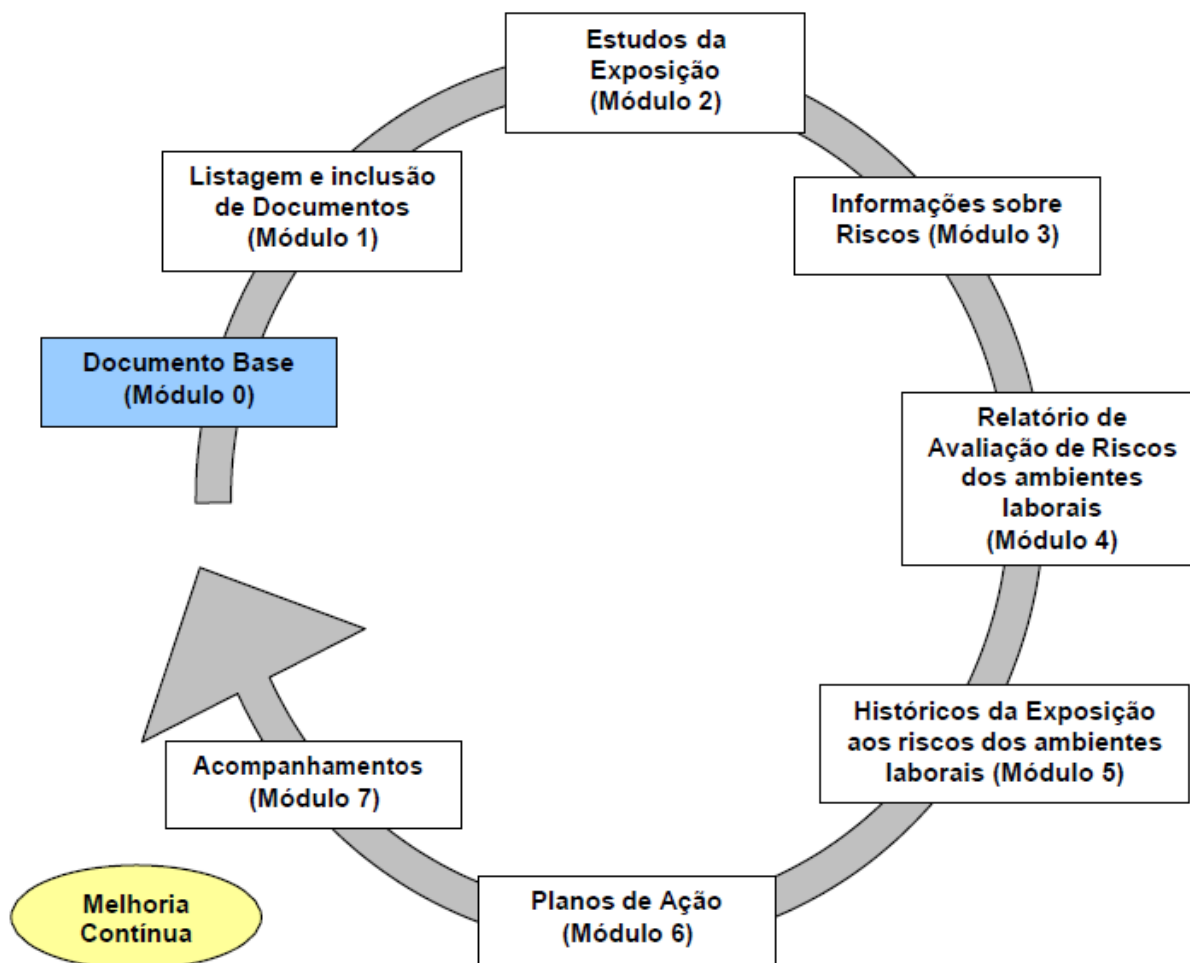
V. Estrutura Básica do Programa

V.1. Estratégia de atuação

De posse dos resultados obtidos nas avaliações a Diretoria do Campus, estabelecerá o planejamento anual contendo o cronograma de atendimento às recomendações de Segurança, bem como as metas e prioridades do programa.

O programa encontra-se definido a partir da seguinte estrutura:

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026



VI. Diretrizes do Programa

MÓDULO 1 –Listagem de Documentos.

Registrar a listagem de todos os documentos referentes ao programa no módulo 1. Apresentar a relação de documentos por ordem cronológica (data) e por módulos. Atualizar esta listagem sempre que novos documentos forem incorporados.

MÓDULO 2 – Estudos da Exposição.

- ✓ Um estudo da exposição contempla:
- ✓ Identificação do estabelecimento;
- ✓ Reconhecimento;
- ✓ Metodologia de Ação.

MÓDULO 3 – Informações sobre Riscos.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

Durante a execução de estudo de exposição, determinar ou atualizar, caso necessário, as seguintes informações sobre os riscos no módulo 3:

- ✓ Informações sobre os riscos identificados (características, natureza, etc.);
- ✓ Possíveis danos à saúde, disponíveis na literatura técnica ou fabricante;
- ✓ Limites de exposição ocupacional (LEO).

MÓDULO 4 – Relatórios Técnicos (Riscos Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos e Acidentes).

Os Relatórios Técnicos são estudos realizados por especialistas com o objetivo de determinar **metodologias de ação** para os riscos existentes ou que venham a existir (antecipação) no estabelecimento.

Quando o relatório técnico **caracterizar ou modificar** o resultado da exposição dos servidores (cargos) a um risco específico, determinar novo estudo da exposição (módulo 2), assim como estabelecer novo documento para o módulo 5, “Histórico da Exposição aos Riscos”.

Nota: Antecipação é um estudo de riscos quando da previsão de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificações dos já existentes, a fim de determinar previamente metodologias de ação (conclusões) para os os riscos.

MÓDULO 5 – Históricos da Exposição aos Riscos.

Registrar os valores da exposição aos riscos, obtidas a partir dos relatórios técnicos, através de planilhas no módulo 5.

Incluir novas planilhas sempre que houver alterações nos valores da exposição aos riscos de um ou mais cargos. Manter as planilhas anteriores do programa.

MÓDULO 6 e 7 – Planos de Ação e Acompanhamento.

Registrar as ações para controle dos riscos, metas, prioridades, prazos e responsáveis nos Planos de Ação, no módulo 6. Registrar a execução do programa e suas atualizações no módulo 7.

Caso não haja ações específicas para controle dos riscos, indicar no plano de ação apenas a necessidade da próxima Análise Global.

VI.1. Forma de registro, manutenção e divulgação dos dados

Todos os documentos do programa devem estar **disponíveis** para consulta das autoridades competentes e agentes públicos, não podendo ser retirados, em hipótese alguma, do estabelecimento.

Os documentos devem constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do programa e serem **mantidos por no mínimo 20 anos**.

Arquivar os documentos (papel) em pastas tipo fichário, inseridos folha a folha dentro de fichas plásticas (sacos), com o objetivo de garantir a integridade dos mesmos ao longo do tempo.

Caso ocorra excesso de documentos na pasta, os módulos poderão ser divididos em outras pastas, sendo estas mantidas devidamente identificadas (pasta 1 de X, pasta 2 de X, etc.) e arquivadas sempre em conjunto.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

Os documentos referentes à prevenção de riscos (avaliações, laudos, etc.) anteriores à data de implantação deste documento base, também devem ser mantidos arquivados no estabelecimento.

VI.2. Quadro de Prioridades e Controles

O Quadro de Prioridades é a ferramenta para definição das prioridades das ações.

A prioridade é determinada pelo cruzamento da “classificação da exposição” e da “classificação dos efeitos à saúde” da seguinte forma:

Classificar os efeitos do agente sem considerar as prevenções existentes.

Classificar a exposição ao agente considerando as prevenções existentes.

A posição no quadro representa uma interpretação qualitativa da necessidade de melhorar os controles para se ter certeza de que os efeitos à saúde serão minimizados.

Os efeitos serão reduzidos, movendo-se a “Classificação da Exposição” da direita para a esquerda mediante o aperfeiçoamento dos controles e depois a “Classificação dos Efeitos” de baixo para cima, mediante a substituição por alternativas menos perigosas, onde for possível fazer isso.

Classificação dos Efeitos à Saúde		Classificação da Exposição				
		Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
		A	B	C	D	E
Muito Baixo	1	Não imediata		Terceira Prioridade	Segunda Prioridade	
Baixo	2			Segunda Prioridade	Primeira Prioridade	
Moderado	3					
Sério	4	Terceira Prioridade	Segunda Prioridade	Primeira Prioridade		
Muito Sério	5					

VI.3. Classificação dos Efeitos

Nível de comprometimento da saúde	Potencial de comprometimento a saúde
1 Muito Baixo	Distúrbios leves e reversíveis (Não interferem no desempenho)
2 Baixo	Distúrbios reversíveis que interferem no desempenho (Irritações, alergias, náuseas)
3 Moderado	Distúrbios sérios ou afastamento temporário (Doenças respiratórias, dermatites, perda auditiva, fadiga visual)
4 Sério	Distúrbios sérios e irreversíveis, afastamento permanente (Doenças crônicas, câncer, pneumoconioses, DORT)
5 Muito Sério	Distúrbios sérios e imediatos. Podem resultar em fatalidade (Agentes com valor teto, asfixiantes)

VI.4. Classificação da Exposição

Nível de exposição	Forma de exposição
A Muito Baixa	As exposições são desprezíveis
B Baixa	As exposições são controladas abaixo do nível de ação (ver nota)

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

C Média	As exposições são controladas entre o nível de ação e o LEO
D Alta	As exposições não estão sendo controladas adequadamente e continuamente/regularmente superam o LEO
E Muito Alta	As exposições são excessivas e provavelmente irão resultar em danos à saúde das pessoas expostas

Nota: O Nível de Ação é o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição ocupacional.
LEO – Limite de Exposição Ocupacional.

VI.5. Planejamento Anual: Cronograma – 2024 / 2026.

Etapas	JAN 24	FEV 24	MAR 24	ABR 24	MAI 24	JUN 24	JUL 24	AGO 24	SET 24	OUT 24	NOV 24	DEZ 24	JAN 25	FEV 25	MAR 25	ABR 25	MAI 25	JUN 25	JUL 25	AGO 25	SET 25	OUT 25	NOV 25	DEZ 25
1- Antecipação e Reconhecimento																								
2- Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle																								
3-Avaliação quantitativa dos riscos																								
4- Implantação de medidas de controle																								
5- Monitoramento da exposição aos riscos																								
6- Registro e divulgação dos dados																								

VI.6. Hierarquia dos Controles

A escolha de medidas de controle deve ser feita levando-se em consideração a hierarquia do controle – eliminação, substituição, engenharia, procedimentos e por último, equipamentos de proteção individual.

VI.6.1. Eliminação

Livrar-se do efeito potencialmente perigoso, da prática que o introduz ou da situação que o gera

VI.6.2. Substituição

Substituir equipamentos e ou produtos agressivos.

VI.6.3. Controles de Engenharia

A ser estudado e implantado conforme o caso.

VI.6.4. Procedimentos (Medidas Administrativas)

- ✓ Reduzir as quantidades de servidores expostos;
- ✓ Reduzir os períodos de exposição;
- ✓ Procedimentos de trabalho formalizados;
- ✓ Manutenção do ambiente, armazenamento e/ou procedimentos de manutenção.

VI.6.5. Equipamento de Proteção (Quarta e Última em Hierarquia)

EPI é todo dispositivo de uso individual, de fabricação nacional ou estrangeira, destinado a proteger a saúde e a integridade física do servidor.

A utilização de EPI no âmbito do programa deverá considerar as Normas Legais e Administrativas em vigor e envolver

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

no mínimo:

- a) seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o servidor está exposto e à atividade exercida, considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do servidor usuário;
- b) programa de treinamento dos servidores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;
- c) estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando a garantir 'a condições de proteção originalmente estabelecidas;
- d) caracterização das funções ou atividades dos servidores, com a respectiva identificação dos EPI utilizados para os riscos ambientais.

VI.6.6. Especificação dos EPI's

- ✓ Devem ser adequados tecnicamente ao risco a que o servidor está exposto e às atividades exercidas.
- ✓ Devem ser levados em consideração o conforto e a aparência, além do aspecto de que estes devem interferir o mínimo possível nas atividades dos servidores.
- ✓ Devem oferecer durabilidade e possibilidade de manutenção.
- ✓ Deve ser fabricado de acordo com as normas e padrões oficiais de segurança, possuindo certificado de **aprovação (CA)** aprovado pelo MTE.

VI.6.7. Atendimento aos aspectos relacionados para uso de EPI

- ✓ **Não** é permitida a utilização **coletiva** do EPI.
- ✓ O Campus deve fornecer **gratuitamente** o EPI aos servidores, além de realizar as trocas quando sua eficiência não se fizer mais suficiente.
- ✓ Os coordenadores devem **fiscalizar** o uso do EPI nos locais de trabalho.
- ✓ Devem ser informados aos servidores os **riscos ambientais** de sua atividade, suas **consequências** à saúde, as **características** do EPI, sua devida **utilização**, formas de **higienização** e **reposição**.
 - ✓ Um **termo de responsabilidade** deve ser assinado pelos servidores quando do recebimento dos equipamentos.

VII. Desenvolvimento

VII.1. Reconhecimento dos Riscos

O reconhecimento dos riscos se deu através da identificação do agente, da fonte geradora, do meio de propagação, do número de servidores expostos, da função e atividade desses, do tipo de exposição, das medidas de controle existentes e das propostas preventivas, conforme tabela a seguir.

VII.2. Resultados das Avaliações

Módulos em Anexo.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

VII.3. Registro e Divulgação dos Dados

Os documentos que compõem o PAGR (documento base e revisões) ficarão juntos ao livro de ata da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público - CISSP, a disposição de qualquer servidor que queira consultá-los e das Autoridades competentes, por um período mínimo de 20 anos, caso queiram consultá-los, sendo os seus dados parciais comunicados pessoalmente por cada Chefia de Setor aos seus subordinados.

VIII. Elaboração

Coordenação de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente - Reitoria

Reitoria: Rua Pereira de Almeida, 88, – Praça da Bandeira – Rio de Janeiro – RJ CEP: 20260-100.

Tel: (21) 3293-6000

e-mail: cstm@ifrj.edu.br

Coordenação de Saúde do Trabalhador - Reitoria

Reitoria: Rua Pereira de Almeida, 88, – Praça da Bandeira – Rio de Janeiro – RJ CEP: 20260-100.

Tel: (21) 3293-6000

e-mail: cst@ifrj.edu.br

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

IX. Referências normativas

Portaria Normativa Nº 03 de 07/05/10 - Norma Operacional da Saúde do Servidor – NOSS.

Decreto-Lei Nº 5.452, de 1º de Maio de 1943 – CLT.

Lei 6.514 de 22/12/77 - Capítulo V - Título II.

Portaria 3.214 – NR. 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

Portaria 3.214 – NR.6 – Equipamento de Proteção Individual – EPI.

Portaria 3.214 – NR.7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.

Portaria 3.214 – NR. 9 – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos.

Portaria 3.214 – NR. 15 – Atividades e Operações Insalubres.

Portaria 3.214 – NR. 17 – Ergonomia.

Norma de Higiene Ocupacional 11 – NHO 11 da FUNDACENTRO.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2024.

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

IFRJ – SÃO JOÃO DE MERITI

Rua Vala da Divisa, s/nº, Coelho da Rocha – São João de Meriti - RJ.

MÓDULO 1

FICHAS DE TREINAMENTOS

INFORMAÇÕES SOBRE CERTIFICADOS DE APROVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

MÓDULO 2

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Direção de Administração - sala 110. Área: 37,84 m².

Cargo e quantidade de servidores: Técnico em Contabilidade (1); Tecnólogo em Gestão Pública (1); Docente (1).

Descrição das atividades: - Responsável pela administração dos seguintes setores: prefeitura, compras, orçamento e financeiro, patrimônio, contratos, pessoal e protocolo.

Riscos	Fonte Geradora	Trajetória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle proposta e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo.	Cadeiras com apoio para braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura	Imediato
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade Deficiente não uniforme	Não aplicável	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes	12 meses
						Pequenas pausas no trabalho	Imediato
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Excesso de materiais	Não aplicável	Permanente	Entorses, fraturas, luxações, lesões contusas e corto-contusas.	Não identificado	Organização do ambiente do trabalho	6 meses
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Fios expostos	Não aplicável	Permanente	Danos físicos	Não identificado	Colocar proteção	3 meses
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Teto (vazamento de água)	Não aplicável	Permanente	Entorses, fraturas, luxações, lesões contusas e corto-contusas.	Não identificado	Obra de manutenção e reparo do teto	Imediato

Servidores lotados:

Tecnólogo em Gestão Pública – Paulo Ricardo Castelo da Cunha.

Técnico em Contabilidade – Sheila Mariano Araújo.

Docente – Erivelton.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Coordenação Técnico Pedagógica – COTP/ CONAPNE. Área: 30,4 m².

Cargo e quantidade de servidores: Assistente Social (1); Intérprete de Libras (1);

Descrição das atividades: Atendimento e apoio aos discentes, pais e professores.

Riscos	Fonte Geradora	Trajatória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle proposta e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo	Cadeiras com apoio para braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura	Imediato
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade Deficiente não uniforme	Não aplicável	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes	12 meses
						Pequenas pausas no trabalho	Imediato
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Fios expostos e sem proteção	Não aplicável	Permanente	Danos físicos	Não identificado	Colocação de proteção	3 meses

Servidores lotados: Assistente Social – Bruna Barboza Galdencio.

Intérprete de Libras – Carla dos Santos da Costa Leoncio.

Pedagogo - Luiz Alberto Chaves Júnior.

Servidor Daniel – licença doutorado.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Coordenação e suporte técnico em informática – CSTI. Área: 29,8m².

Cargo e quantidade de servidores: Técnico em tecnologia da informação (1).

Descrição das atividades: Suporte e manutenção da estrutura de informação do campus.

Riscos	Fonte Geradora	Trajatória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle proposta e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo	Cadeiras com apoio para braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura	Imediato
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade Deficiente não uniforme	Não aplicável	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes	12 meses
						Pequenas pausas no trabalho	Imediato
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Excesso de materiais	Não aplicável	Permanente	Entorses, fraturas, luxações, lesões contusas e corto-contusas.	Não identificado	Organização do ambiente de trabalho	6 meses
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Fios expostos	Não aplicável	Permanente	Danos físicos	Não identificado	Colocação de proteção	3 meses

Servidor lotado: Técnico em tecnologia da informação – João Vinicius Machado.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Secretaria – Área: 29,8m².

Cargo e quantidade de servidores: Assistente de aluno (1); Técnico em Assuntos Educacionais (1).

Secretaria: Efetuar os registros relativos à vida escolar do corpo discente matriculado nos cursos; organizar e manter, sob custódia permanente, os arquivos de registros individuais do corpo discente; efetivar os trâmites de matrícula dos alunos; expedir históricos escolares parciais, guias de transferência, guias de trancamento de matrícula, declarações de escolaridade e boletins, diários de classe; atuar na formalização dos processos para emissão e registro de diplomas, certificados de conclusão de curso e históricos escolares; formar e informar processos relativos à vida escolar do corpo discente; manter sob custódia permanente os diários de classe, mapa global de notas e atas devidamente preenchidos; emitir planilhas de notas globais e específicas, por disciplina e por turma, para implementação dos Conselhos de Classe, se for o caso.

Riscos	Fonte Geradora	Trajatória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle proposta e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo	Cadeiras com apoio para braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura	Imediato
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade Deficiente não uniforme	Não aplicável	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes	12 meses
						Pequenas pausas no trabalho	Imediato
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Fios expostos	Não aplicável	Permanente	Danos físicos	Não identificado	Colocação de proteção	3 meses

Servidor lotado: Assistentes de Aluno: Rodrigo Luís dos Anjos.

Assistente em administração: Fabrício.

Diretora de Ensino: Luana.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Biblioteca – sala 111. Área: 90,5 m².

Cargo e quantidade de servidores: Auxiliar de biblioteca (2); Bibliotecário (1).

Descrição das atividades: Cuidar do acervo; Organização, manutenção e tratamento técnico do acervo; solicitar compra de livros.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle proposta e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo	Cadeiras com apoio para braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura	Imediato
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Fios expostos	Não aplicável	Permanente	Danos físicos	Não identificado	Colocação de proteção	3 meses
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Teto (vazamento de água)	Não aplicável	Permanente	Entorses, fraturas, luxações, lesões contusas e corto-contusas.	Não identificado	Obra de manutenção e reparo do teto	Imediato

Servidores lotados: Assistente em Administração – Álvaro Júnior.

Bibliotecária – Amanda dos Santos Anacleto.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Direção Geral – Sala 114 - Área: 26,7m²/ Chefia de gabinete: 14,8m².

Cargo e quantidade de servidores: Docente (1). Assistente em administração (1).

Descrição das atividades: - Coordenar as políticas educacionais e administrativas, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Superior, pelas orientações determinadas pelo Reitor, em consonância com o Estatuto, com o Projeto Pedagógico Institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Regimento Geral do IFRJ; representar o Campus junto à Reitoria e as demais instituições e órgãos; Celebrar acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas, no âmbito de atuação do Campus, conforme delegação do Reitor; coordenar o planejamento, bem como exercer a função de ordenador de despesas do Campus, de forma delegada e solidária com o Reitor; participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); divulgar internamente as informações relevantes para o funcionamento do Campus; autorizar a participação de servidores em eventos e reuniões representando o IFRJ; autorizar processos de compras e execução de serviços; apresentar, anualmente, à Reitoria o relatório de atividades de sua gestão; zelar pela manutenção dos bens patrimoniais e financeiros; promover o desenvolvimento e a formação continuada dos servidores; criar comissões de assessoramento e grupos de trabalho para orientá-lo no desempenho de suas funções, quando necessário; assinar diplomas, certificados e demais documentos acadêmicos relativos aos cursos ofertados no Campus; gerenciar a execução dos recursos orçamentários do Campus e ordenar as despesas com poderes de movimentação financeiras e bancárias do campus; presidir o Colegiado do Campus; presidir, na ausência do Reitor ou de seu representante legal, as solenidades de conclusão de cursos; zelar pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores, bem como pelo bom desempenho das atividades do Campus. Abrir e movimentar conta bancária destinada à gestão orçamentária do campus.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle proposta e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo	Cadeiras com apoio para braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura	Imediato
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade Deficiente não uniforme	Não aplicável	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes	12 meses
						Pequenas pausas no trabalho	Imediato
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Portas dos armários embutidos soltando	Não aplicável	Permanente	Danos físicos	Não identificado	Conserto da porta dos armários	3 meses

Servidores lotados:

Docente: Rodney. Assistente em administração: Wallace.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Sala dos professores – Sala 113. Área: 46,0 m².

Cargo e quantidade de servidores: Docentes.

Descrição das atividades: Área de convivência e atividades extraclasse, dos professores.

Riscos	Fonte Geradora	Trajetória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle proposta e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo	Cadeiras com apoio para braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura.	Imediato
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade Deficiente não uniforme	Não aplicável	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes	12 meses
						Pequenas pausas no trabalho	Imediato
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Fios expostos	Não aplicável	Permanente	Danos físicos	Não identificado	Colocação de proteção	3 meses

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Laboratório de instalações elétricas – Sala 107. Área: 53,1 m².

Cargo e quantidade de servidores: Docentes (4).

Descrição das atividades: Aulas práticas de instalações elétricas.

Riscos	Fonte Geradora	Trajétoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle proposta e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo.	Cadeiras com apoio para braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura	Imediato
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade Deficiente não uniforme	Não aplicável	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes	12 meses
						Pausas no trabalho	Imediato
Acidente (Incêndio/choque)	Equipamentos energizados	Não aplicável	Habitual	Queimaduras cutâneas, choque elétrico, lesões em órgãos internos e sistema nervoso central, arritmias, parada cardiorrespiratória, contrações musculares, óbito.	Extintores de incêndio no corredor da parte externa da sala	E.P.I de acordo com as normas vigentes	Imediato
						Treinamentos de segurança	

Servidor lotado:

Docente - Alexandre da Silva Barcelos.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Laboratório de instalações elétricas – Sala 105. Área: 52,0 m².

Cargo e quantidade de servidores: Docentes (4).

Descrição das atividades: Aulas práticas de instalações elétricas.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle proposta e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo	Cadeiras com apoio para braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura	Imediato
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade Deficiente não uniforme	Não aplicável	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes	12 meses
						Pausas no trabalho	Imediato

Servidores lotados: Alan, Alexandre, Daniel e Jair.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: COTUR / SRD.

Cargo e quantidade de servidores: Assistente de alunos (2). Servidores anistiados (2): Técnico administrativo (1) e Cabista (1).

Descrição das atividades: Abertura e fechamento das salas, controle de ponto dos docentes, realocação dos espaços, entrega de multimídia e montagem (SRD).

Riscos	Fonte Geradora	Trajatória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle proposta e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo	Cadeiras com apoio para braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura	Imediato
Ergonômico (Iluminância)	Luminosidade Deficiente não uniforme	Não aplicável	Permanente	Cansaço físico, dor de cabeça, problemas na visão, estresse	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes	12 meses
						Pausas no trabalho	Imediato
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Fios expostos	Não aplicável	Permanente	Danos físicos	Não identificado	Colocação de proteção	3 meses

Servidores lotados: Altamiro – cabista. (anistiado).

Iolanda – Técnica administrativa. (anistiada).

Leonardo – Assistente de alunos.

Luis Fernando – Assistente de alunos.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2024 – 2026

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Sala de reuniões.

Cargo e quantidade de servidores: Sala de uso rotativo.

Descrição das atividades: Sala para reuniões.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle proposta e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Mobiliário	Não aplicável	Permanente	LERT/DORT, cansaço físico, estresse, dores musculares e esqueléticas, ansiedade, alterações no sono, hipertensão arterial, diabetes mellitus, taquicardia, doenças do aparelho digestivo	Cadeiras com apoio para braços	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura	Imediato
Acidente (Arranjo físico inadequado)	Fios expostos	Não aplicável	Permanente	Danos físicos	Não identificado	Colocação de proteção	3 meses

MÓDULO 3

**FICHA DE SEGURANÇA DOS PRODUTOS QUÍMICOS MANUSEADOS COM FREQUÊNCIA NO
CAMPUS (MSDS)**

MÓDULO 4

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Relatório de Avaliação de Riscos Ambientais



1.0. Objetivo

Avaliar de forma quantitativa a exposição aos Agentes Físicos.

2.0. Corpo Técnico

Joana Darc Machado Pereira
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 6276474

Izaura Cristina Ferreira de Almeida
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 2410103

Anderson Luiz Duarte Augusto
Técnico em Segurança do Trabalho
SIAPE: 2045754

Mariana Arêas Miranda
Técnica em Segurança do Trabalho
SIAPE: 2136502

3.0. Agentes Físicos/ Ergonômico

3.1. Ergonômico: Iluminamento

3.1.1. Equipamento

Luxímetro

Fabricante: Instrutherm

Modelo: Digital Mod: LDR-208

3.1.2. Metodologia e Parâmetros utilizados

Os níveis de Iluminância são medidos em LUX com luxímetro operando na escala 0 a 50.000 Lux em 3 faixas.

As leituras foram realizadas junto à área de tarefa. De acordo com as normas NBR ISSO-CIE 8995-1 (Iluminação de ambientes de trabalho) e NHO 11 da Fundacentro (Avaliação dos Níveis de iluminamento em ambientes de trabalho internos), as iluminâncias no entorno podem ser menores que a da tarefa, no entanto não podem ser inferiores às apresentadas na tabela a seguir. Para escritórios (Escrever, teclar, ler e processar dados, o nível de iluminamento mínimo é de 500 lux, conforme as normas citadas.

Iluminância da Tarefa - Lux	Iluminância do entorno imediato - Lux
≥750	500
500	300
300	200
≤200	Mesma iluminância da tarefa

3.1.3. Resultado das Avaliações

Setores avaliados e respectivos níveis de Iluminância na área de tarefa. As avaliações foram realizadas nos dias: 16/01/2024 e 23/01/2024.

Setor	Área da tarefa	Lux Natural	Luz Artificial	Nível de Lux Medido	Iluminância recomendado	Observação
Diretoria de administração	Mesa Sheila	Sim	Sim	240 LUX	500 LUX	Lâmpadas queimadas
	Mesa Pâmela	Sim	Sim	301 LUX	500 LUX	
	Mesa Paulo	Sim	Sim	372 LUX	500 LUX	
	Mesa Erivelton	Sim	Sim	283 LUX	500 LUX	
	Mesa David	Sim	Sim	135 LUX	500 LUX	
COTP/ CONAPNE	Mesa Luiz	Sim	Sim	295LUX	500 LUX	Lâmpadas queimadas/ Cortinas fechadas
	Mesa Bruna	Sim	Sim	310 LUX	500 LUX	
	Mesa Daniel	Sim	Sim	198 LUX	500 LUX	
	Mesa Carla	Sim	Sim	204 LUX	500 LUX	
CSTI	Mesa João 1	Sim	Sim	265LUX	500 LUX	Lâmpadas queimadas
	Mesa João 2	Sim	Sim	241LUX	500 LUX	
Secretaria	Mesa 01	Sim	Sim	348 LUX	500 LUX	---
	Mesa Fabrício	Sim	Sim	341 LUX	500 LUX	Próximo a janela
	Mesa Luana	Sim	Sim	358 LUX	500 LUX	
	Mesa Rodrigo	Sim	Sim	276 LUX	500 LUX	
Direção geral	Mesa Rodney	Sim	Sim	681 LUX	500 LUX	Lâmpadas queimadas
	Mesa Wallace	Sim	Sim	378 LUX	500 LUX	Próximo à janela
Biblioteca	Mesa 1	Sim	Sim	360 LUX	500 LUX	---
	Mesa 2	Sim	Sim	435 LUX	500 LUX	
Sala dos professores	Mesa 1	Sim	Sim	379 LUX	500 LUX	---
	Mesa 2	Sim	Sim	466 LUX	500 LUX	
	Mesa 3	Sim	Sim	569 LUX	500 LUX	
	Mesa computadores	Sim	Sim	284 LUX	500 LUX	
Laboratório de instalações elétricas 107	Mesa professor	Sim	Sim	549 LUX	500 LUX	Próximo à janela
Laboratório de instalações elétricas 105	Mesa professor	Sim	Sim	416 LUX	500 LUX	Próximo à janela
COTUR/ SRD	Mesa Iolanda/Luiz Fernando	Não	Sim	170 LUX	500 LUX	Cortinas fechadas
	Mesa Altamiro	Não	Sim	263 LUX	500 LUX	
	Mesa Leonardo	Não	Sim	195 LUX	500 LUX	
Sala de reuniões	Mesa de reunião	Sim	Sim	847 LUX	500 LUX	---

3.2. Temperatura de conforto

As medições da temperatura, velocidade e umidade relativa do ar devem ser medidas de forma que se consiga um levantamento completo das variáveis ambientais em toda a área ocupada e devem ser feitas a 0,60m do piso para pessoas sentadas e a 1,10m do piso para pessoas em pé (FONTE: FUNDACENTRO).

A umidade relativa normalmente é igual em todo ambiente, e pode ser medida em qualquer ponto da área ocupada. Os valores das variáveis foram obtidos através da leitura de um termoanemômetro digital portátil, considerando a média de 5 medições.

3.2.1. Equipamento

Velocical
Fabricante: TSI Incorporate
TSI 9545

3.2.2. Resultado das Avaliações

Seguem os setores avaliados e respectivas medições. As avaliações foram realizadas nos dias 16/01/2024 e 23/01/2024.

Setor	Temperatura	Temperatura recomendada	Observação
Diretoria de administração	25,3°C	18°C a 25°C	Ar condicionado ligado
COTP/ CONAPNE	25,7°C	18°C a 25°C	Ar condicionado ligado
Coordenação e suporte técnico em informática – CSTI	21,9°C	18°C a 25°C	Ar condicionado ligado
Secretaria	24,7°C	18°C a 25°C	Ar condicionado ligado
Direção geral	26,7°C	18°C a 25°C	Ar condicionado ligado
Direção geral /chefia de gabinete	25,3°C	18°C a 25°C	Ar condicionado ligado
Biblioteca	27,2°C	18°C a 25°C	Ar condicionado ligado
Sala dos professores	29,5°C	18°C a 25°C	Ar condicionado desligado
Laboratório de instalações elétricas 105	27,3°C	18°C a 25°C	Ar condicionado desligado
Laboratório de instalações elétricas 107	25,5°C	18°C a 25°C	Ar condicionado ligado
COTUR/SRD	26,4°C	18°C a 25°C	Ar condicionado ligado
Sala de reuniões	28,2°C	18°C a 25°C	Ar condicionado recém ligado

* Índice de Temperatura Efetiva recomendada - item 17.8.4.2 da NR 17.

3.2.3 Metodologia e Parâmetros utilizados

As medições da temperatura, velocidade e umidade relativa do ar devem ser medidas de forma que se consiga um levantamento completo das variáveis ambientais em toda a área ocupada e devem ser feitas a 0,60m do piso para pessoas sentadas e a 1,10m do piso para pessoas em pé (FONTE: FUNDACENTRO).

A umidade relativa normalmente é igual em todo ambiente, e pode ser medida em qualquer ponto da área ocupada.

Os valores das variáveis foram obtidos através da leitura de um termo anemômetro digital portátil, considerando a média de 5 medições.

MÓDULO 5

HISTÓRICOS DA EXPOSIÇÃO (PAGR's)

MÓDULOS 6 e 7

**PLANOS DE AÇÃO
ACOMPANHAMENTOS**

Módulo 6

Conclusões

- (1) A iluminação de todas as salas ainda não se apresenta de forma adequada ao bom desempenho de atividades executadas em ambientes de escritório/laboratórios, conforme tabela 3.1.3.
- (2) Em todas as salas, há a necessidade de colocação de lâmpadas, nas calhas já instaladas, outras necessitam do redimensionamento das luminárias;
- (3) Conforme tabela 3.2.1, a maioria dos setores estão com a temperatura de conforto acima dos limites estabelecidos em legislação; Há necessidade de conserto/redimensionamento de ar condicionado e pequenas pausas no trabalho;
- (4) Várias salas administrativas apresentam problemas de umidade alta, cheiro de mofo, devido ao vazamento de água de chuva pelo telhado que necessita de manutenção;
- (5) Ressalta-se a importância da melhoria das condições de trabalho em conformidade com o atendimento à Norma Operacional de Saúde do Servidor – NOSS, a qual é parte integrante da política de atenção à saúde e à segurança do trabalho do servidor público federal;
- (6) Importante ressaltar que viabilizar os meios e os recursos necessários para o cumprimento da NOSS é uma atribuição e competência do dirigente do órgão. Vale lembrar que sua observância é obrigatória.

Planos de ação

Riscos	Metas	Prioridades	Prazos	Responsáveis
Físico	Deverão ser atendidos de acordo com os prazos estabelecidos nas APR'S do PAGR	(*)	Deverão ser atendidos de acordo com os prazos estabelecidos nas APR'S.	Responsável Técnico e ou CISSP
Químico				
Biológico				
Ergonômico				
Acidente				

Prioridades e Controles:

- * Nos setores onde os valores da exposição dos servidores, estiverem acima do limite de tolerância, serão classificados como Primeira Prioridade;
- * Quando os valores da exposição estiverem entre o nível de ação e o limite de tolerância, será classificado como Segunda Prioridade;
- * Quando estiverem abaixo do nível de ação, serão classificados como terceira prioridade.

Módulo 7

Acompanhamentos

Conforme já citado no Módulo 6 (item Conclusões), ressaltamos a importância do cumprimento das recomendações apresentadas. Quanto aos prazos, atribuições e responsabilidades, estes estão citados no módulo 6 (Planos de Ação), atribuindo o cumprimento das mesmas ao Campus São João de Meriti.

Registro

Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos – PAGR– (Documento Base – janeiro 2024 a dezembro de 2026).

Responsável

Vide Módulo 6 – Planos de Ação.



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 1354/2024 - COSEG (11.01.87)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro-RJ, 06 de Março de 2024

PAGR- _SO_JOO_DE_MERITI_REV.Revisado.pdf

Total de páginas do documento original: 38

Tipo de conferência: CÓPIA SIMPLES

(Assinado digitalmente em 06/03/2024 08:41)
SORAIA FABRICIA DE OLIVEIRA TOZATO
TÉCNICO EM SECRETARIADO
2293334

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **1354**, ano: **2024**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **06/03/2024** e o código de verificação: **fe25aa1d3a**